



**XXXII Encontro  
de Jovens  
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica  
de Inovação e Tecnologia

**UCS**



## **EXTRATOS FERMENTADOS DE *UNCARIA TOMENTOSA* E *VERBENA LITORALIS* - ATIVIDADE IN VITRO NO CONTROLE D *SCLEROTIUM SP***

Augusta Pandolfi (Estágio UCS), Carolina Betto, Daniela Rodrigues Agrippa, Marcia R. Pansera, Wendel P. Silvestre, Murilo Cesar dos Santos,, Valdirene Camatti Sartori (Orientador(a))

Como alternativa ao uso indiscriminado de determinados agroquímicos para controle de doenças das plantas, tem aumentado a pesquisa sobre produtos alternativos para manejo de culturas agrícolas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a utilização de fermentados botânicos de *Uncaria tomentosa* e *Verbena litoralis* sobre o desenvolvimento micelial de *Sclerotium sp.* A produção desses fermentados consistiu em triturar 500 g das folhas frescas em 1,5 L de água não tratada, após mantidas no escuro, em temperatura ambiente por 15 dias. Os compostos fenólicos do fermentado foram analisados por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC). Para verificar a atividade antifúngica do fermentado botânico, foi preparado meio de cultura BDA (Batata- Dextrose- Ágar) e adicionado o fermentado botânico nas concentrações de 0, 10, 20 e 40 % v/v. Os meios foram autoclavados a 121° C por 15 min. Após, os mesmos foram vertidos em placas de Petri, em cinco repetições, e após a solidificação do meio foi depositado no centro da placa um disco micelial de 5 mm. As placas foram vedadas e mantidas incubadas em câmara tipo BOD, a temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas. Foi avaliado o crescimento micelial ao 3 o , 7 o e 14 o dias após a inoculação, e com os dados obtidos foi determinada a porcentagem de inibição de crescimento (PIC) dos diferentes tratamentos em relação à testemunha. Com base nos resultados foi possível verificar que o fermentado de *U. tomentosa* apresentou maior quantidade de compostos fenólicos e flavonóides, entretanto o fermentado de *Verbena litoralis* apresentou maior atividade inibitória (60,7 %), na concentração de 40% v/v, sobre o desenvolvimento de *Sclerotium sp.* Esses resultados nos permitem concluir que compostos de fermentados de folhas possuem componentes químicos, que mesmo após autoclavados, inibem parcialmente o desenvolvimento de fungos fitopatogênicos.

Palavras-chave: Fermentados botânicos, Manejo alternativo, Doenças fúngicas

Apoio: UCS, outros